

Vik Playa Hotel

País vizinho, o Uruguai ainda não faz parte da lista must go de muitos brasileiros. A SPLM está prestes a mudar esse conceito

| Por Ana Lúcia Severo |

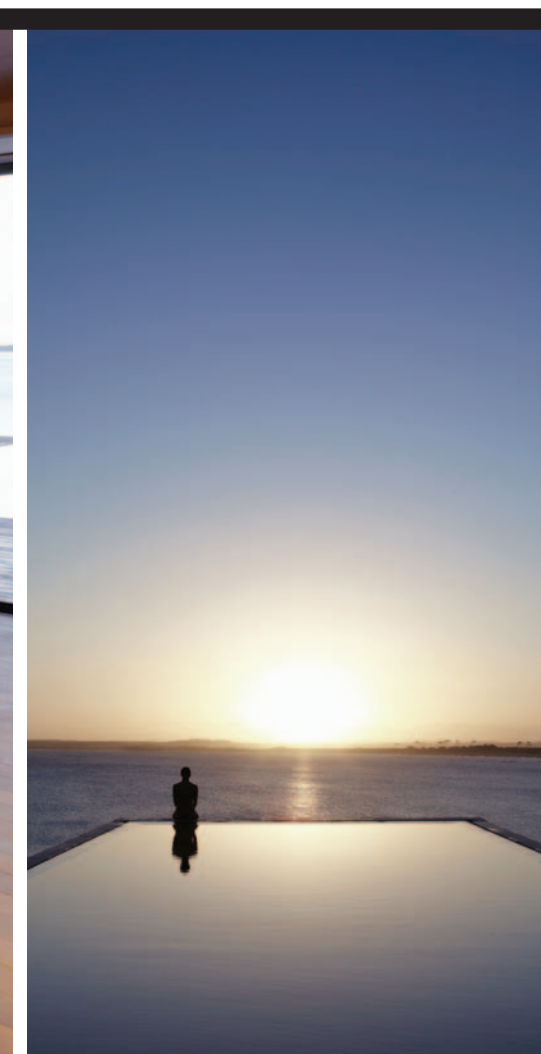
Localizado a apenas 20 km da Península de Punta del Este e a 50 km de seu aeroporto, o balneário José Ignacio e arredores são uma rara combinação entre a paisagem dos pampas e praias infinitas. O pacato vilarejo está em alta e uma das razões, por incrível que pareça, é seu pôr do sol. Quem já esteve ali afirma que é memorável, seja pelo belo panorama que se descortina ou pela calma que oferece. Outro fator é que o lugar está se tornando hype, e já há até quem o chame de nova Saint-Tropez, em razão de sua aura boêmia. José Ignacio, que há menos de dez anos era apenas uma vila de pescadores e refúgio exclusivo de alguns argentinos, endinheirados e cansados da badalação de Punta, está atraindo um público cada vez mais VIP. Para se ter ideia, já passaram por ali o príncipe Pierre Casiraghi (filho de Caroline de Mônaco), o ator Richard Gere e o guitarrista dos Rolling Stones Ron Wood.

Para atender a essa clientela exigente, novos points vêm se formando, como o restaurante Parador La Huella, mix perfeito entre a simplicidade do povoado e a sofisticação de seus frequentadores. No início da Praia Brava, ele está instalado num deck de madeira sobre a areia e é bom reservar antes de aparecer por lá. Outras opções são o Marismo, escondidinho numa rua de terra, tem mesas rústicas entre fogueiras e música lounge. E o Namm, comandado pelo chef Juan Pablo Clerici, que abre apenas no verão e cujo charme são os bangalôs, com suas luminárias coloridas. O balneário foi a escolha do empresário escandinavo Alex Vik para tornar seu sonho em realidade. Após 20 anos de visitas ao país de sua mãe, Alex e sua esposa, Carrie, decidem consagrar uma fazenda para a família. Só que, à medida que o projeto tomava forma, eles se deram conta de que seria um desperdício ter uma bela

casa, situada num local paradisíaco, que ficasse fechada durante a maior parte do ano. Em vez de fazer do empreendimento refúgio particular, decidiram compartilhar as agradáveis experiências vividas ali com outras pessoas. É assim que, em 2009, nasce o Estancia Vik José Ignacio – 4 mil acres inseridos num painel natural que lembra o bucólico “mundo de Marlboro”. Dois anos mais tarde, eles inauguram o Vik Playa, hotel de design impressionante, encravado no Farol José Ignacio. O Playa foi erguido sob o conceito de assumir padrão completamente diferente e de estética ultramoderna, sobretudo se comparado ao Estancia. O edifício principal, Sculpture, é uma verdadeira escultura erigida com dupla curvatura, de titânio e vidro, e uma parede ampla e deslizante de quase 17 metros. Suas fachadas se inclinam em 30 graus, sendo que uma delas



FOTOS: DIVULGAÇÃO



De dentro do edifício Sculpture, é possível contemplar o célebre pôr do sol do vilarejo José Ignacio

“Design impecável, localização privilegiada, atendimento de primeira e uma coleção incomparável de arte local e internacional – o hotel se tornou um cartão de visitas do Uruguai”



é reta e desenhada para se abrir inteiramente para o litoral do vilarejo, permitindo a entrada de luz e ar puro. O Sculpture abriga as áreas comuns e é por onde se tem acesso à piscina. Batizada de Absolute Nero e com 23 metros de extensão, ela está instalada num deck de madeira elevado a 10 metros da praia, o que cria a ilusão de estar suspensa no ar. À noite, a iluminação de fibra óptica forma um mapa celeste do Hemisfério Sul. Dois cantinhos para lá de charmosos são o terraço Parillero, de onde se pode assistir ao famoso pôr do sol, e o Braserio (tradicional poço de fogo com assentos ao seu redor), perfeito para relaxar de dia ou de noite, quando se é possível admirar o céu estrelado. Próximas ao edifício central, encontram-se seis casas, ideais para quem busca mais privacidade. Assim como no Sculpture, elas combinam o ambiente interior ao exterior de maneira ímpar: grandes buganvílias crescem em seus telhados e se espalham pelas frestas de seus pavilhões, caindo em cascata nos jardins privados. Sim, claramente inspirados em Burle-Marx. O Vik Playa é fruto do trabalho do arquiteto uruguaio Carlos Ott, que desenvolveu algu-

mas das estruturas mais famosas do mundo, incluindo o Ópera Bastille, em Paris, e o moderno aeroporto de Punta del Este. Apaixonados por arte, arquitetura e design, Alex e Carrie realizaram o projeto ancorados à ideia de que tais elementos dialogassem entre si. Uma monumental escultura de bronze de Pablo Atchugarry, *La Puerta al Paraíso*, recepciona os clientes. A inspiração vem das lendárias portas de mesmo nome feitas por Ghiberti no Batistério de Florença. A borda infinita da piscina dá a impressão de que o Sculpture se conecta ao mar. E, como não poderia deixar de ser por fazer parte dos Vik Retreats, o Playa é bastante comprometido com uma conduta autossustentável. Preocupação que se reflete na tecnologia solar nos telhados de barro autoisolantes, no uso de água reciclada, pisos aquecidos por pontos luminosos e sistemas inteligentes para controle do uso de energia. Além disso, sua arquitetura maximiza a ventilação natural. De praias virgens com intermináveis dunas de areia às fazendas à beira-mar, o Uruguai é uma verdadeira maravilha da natureza. Nesse contexto, os hotéis Vik são uma boa razão para incluir o país entre os lugares imperdíveis a serem visitados.